

Curadoria de conteúdo em Ciência da Informação: uma apresentação do projeto Informe-CI

Content curation in Information Science: a presentation of the Informe-CI project

Pedro Ivo Silveira Andretta, Universidade Federal de Rondônia - pedro.andretta@unir.br

Eixo 6 - O mundo digital: apropriação e desafios

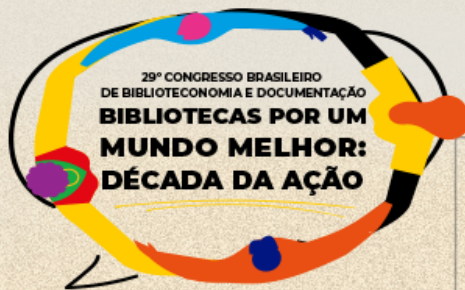
1 INTRODUÇÃO

Na Ciência da Informação, a preocupação com a “Curadoria” tem se tornado cada vez mais presente e, desse modo, expressões como: “Curadoria Digital”; “Curadoria de Dados Científicos”; “Curadoria de leitura”, “Curadoria informacional” e “Curadoria de Conteúdo” são recorrentes. A Curadoria de Conteúdo, em particular, tem sido tratada como um serviço para bibliotecas (VALERO, 2016; GUALLAR; TRAVER, 2021), uma competência e atividades para bibliotecários (GUERRA-GONZÁLEZ, 2017; HERNÁNDEZ-CAMPILLO et al., 2021), uma metodologia de combate à desinformação científica (LÓPEZ-BORRULL; OLLÉ, 2020) e até mesmo como uma preocupação na educação a distância no Ensino Superior (ROCHA, 2021).

Isto posto, considerando a questão: “Quais metodologias, técnicas e recursos necessários para desenvolver um projeto de Curadoria de Conteúdo?”, o objetivo desta pesquisa é “descrever um projeto de Curadoria de Conteúdo destinado a Bibliotecários e demais profissionais da informação”. Para tanto, é apresentado o projeto de extensão universitária “Informe-CI: Curadoria de Conteúdo em Ciência da Informação”¹ < www.informeci.unir.br >, promovido pelo Departamento Acadêmico de Ciência da Informação da Universidade Federal de Rondônia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹ Disponível em: www.informeci.unir.br



A expressão Curadoria de Conteúdo foi proposta em 2009 por Rohit Bhargava em seu “*Manifesto For The Content Curator: The Next Big Social Media Job Of The Future?*” para tratar de um novo perfil profissional, dedicado à coleta, compilação e compartilhamento de informações em espaços corporativos. Para Bhargava (2009, p. web), “um Curador de Conteúdo é alguém que encontra, agrupa, organiza e compartilha continuamente o melhor e mais relevante conteúdo online sobre um assunto específico”, o que nos remete às competências comuns dos profissionais da informação, dos cientistas da informação, dos bibliotecários. A esse respeito, inclusive, Ortega y Gasset (2006), em a “Missão do Bibliotecário”, obra escrita em 1935 para servir de discurso na abertura do 2º encontro da *International Federation of Library Associations and Institutions* - IFLA, indicava que existiam muitos livros e que essa quantidade só crescia, prevendo, assim, que “[...] o bibliotecário do futuro terá que orientar o leitor não especializado na selva selvaggia dos livros, e ser o médico, o higienista de suas leituras. [...] Nesta dimensão de seu ofício, imagino o futuro bibliotecário como um filtro que se interpõe entre a torrente de livros e o homem”. O que se vê em Bhargava e Ortega y Gasset são propostas de perfis profissionais bastante semelhantes, os quais se distinguem pelo meio e contexto, mas destinando-se a solucionar ou a contornar o excesso de informações.

Uma compreensão recente da Curadoria de Conteúdo é:

Curar conteúdo é o processo de seleção e compilação de informação relevante para um determinado tópico e público, com a intenção de acrescentar valor e disseminá-lo. Muitas vezes, este processo envolve a necessidade prévia de pesquisa de informação, bem como a necessidade de desenhar processos de monitorização para as principais fontes de informação (CODINA; GUALLAR; LOPEZOSA, 2020, p. 7, tradução nossa).

No contexto da Comunicação e Informação, Guallar (2020) propõe um esquema para orientar as principais fases da Curadoria de Conteúdo. Nesse modelo, é prevista, inicialmente, a caracterização dos objetivos e a periodicidade da curadoria e, em seguida, são definidas as fases e ferramentas para busca (search), seleção (select), caracterização (sense making) e compartilhamento dos conteúdos (share).

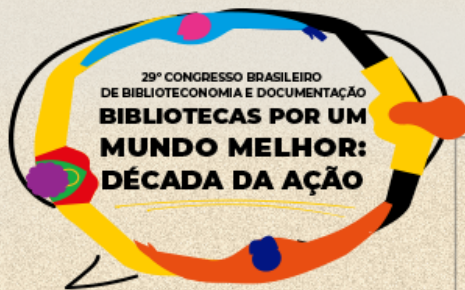
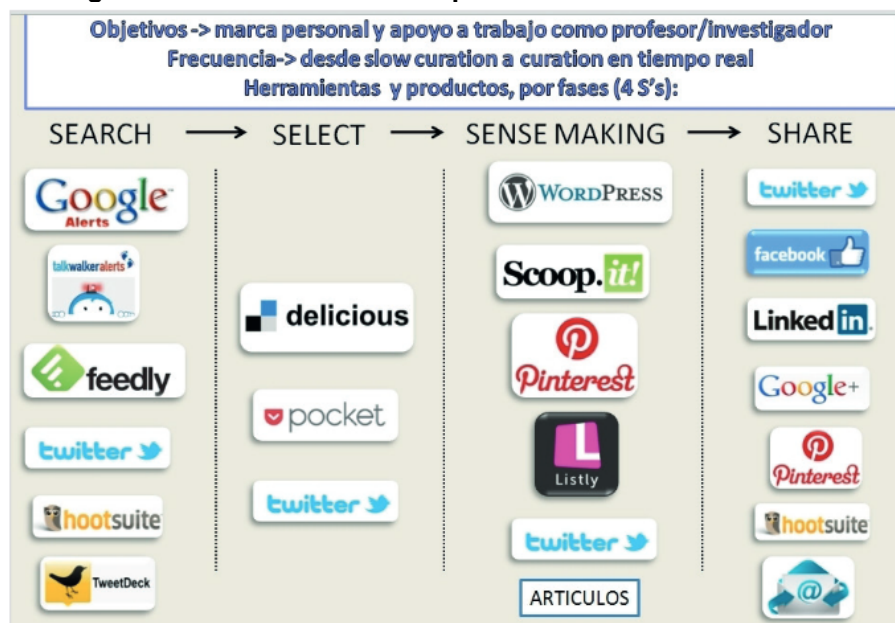


Figura 1 - Sistema de trabalho pessoal como conteúdo curador



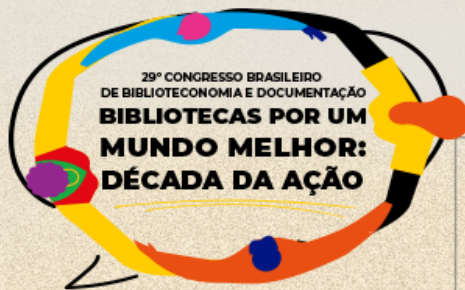
Fonte: Guallar (2020, p. 2).

É fato que os conceitos, práticas e tecnologias para a Curadoria de Conteúdo estão se desenvolvendo principalmente nos Estados Unidos, Reino Unido e Espanha (GUALLAR, CODINA E ABADAL, 2020), no entanto, embora no Brasil essas discussões ainda sejam “tímidas”, recentemente, a “cartilha” de Tanus e Silva (2022) trouxe indicações para profissionais em Biblioteconomia sobre como desenvolver essa atividade.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa. Quanto a seus objetivos, esta é descritiva e, no tocante a seus procedimentos, define-se como pesquisa-ação, uma vez que o autor, coordenador do projeto, esteve envolvido em sua elaboração e descreve o resultado de sua intervenção.

Com relação à delimitação do estudo, é importante ressaltar que ela se fixa, de maneira genérica, na apresentação dos recursos informacionais disponibilizados pelo Projeto “Informe-CI: Curadoria de conteúdos em Ciência da Informação” e no aparato técnico-tecnológico para seu funcionamento.



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto Informe-CI se trata de uma ação de extensão universitária, promovida pelo Departamento Acadêmico de Ciência da Informação da Universidade Federal de Rondônia, o qual foi iniciado em dezembro de 2019, institucionalizado em julho de 2020 e ainda se encontra em execução, tendo como objetivo “desenvolver a curadoria de conteúdos digitais relacionados à Ciência da Informação, com vistas à informação e à formação dos bibliotecários, arquivistas e museólogos”.

Nesse projeto, por meio da integração de diferentes plataformas e mídias digitais, são divulgadas compilações, “informes diários” com links e “abstração/síntese” de notícias, matérias e publicações acadêmico-científicas recentes, tanto de âmbito nacional quanto internacional, sobre temas que podem interessar aos estudantes e profissionais da área. Essas compilações diárias são compostas por uma seleção de 6 (seis) a 8 (oito) indicações de leituras, das quais metade é dirigida a temas centrais da Ciência da Informação e a outra metade a temas que se relacionam à política, educação, editoração, ciência, tecnologia e inovação, de modo a contextualizar o estudante e o profissional da informação sobre as atualidades e subsidiar seus projetos e práticas.

O Projeto Informe-CI é aberto a toda a comunidade interessada, que pode seguir as páginas no Facebook e no Instagram, o Canal Telegram, bem como assinar a NewsLetters ou ainda interagir com o Chatbot Telegram para realizar pequenas consultas.

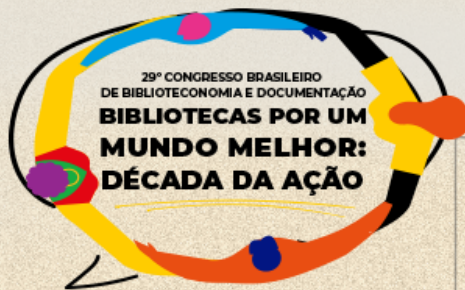
Atualmente, o projeto atinge:

- 1.256 seguidores na Página do Facebook²;
- 2903 seguidores no Perfil do Instagram³;
- 85 assinantes no Canal do Telegram⁴;
- 165 assinantes da NewsLetters.

² Disponível em: <https://www.facebook.com/informeci/>.

³ Disponível em: <https://www.instagram.com/informeci/>.

⁴ Disponível em: <https://t.me/s/informeci>.



Quanto à difusão de conteúdos, foram selecionados e compartilhados:

- + de 7.500 informes, armazenados no catálogo;
- + de 780 edições de NewsLetters;
- + 5.300 posts estáticos ou dinâmicos no Instagram;
- + 6.100 comunicados no Telegram.

Para o compartilhamento de tais conteúdos, foi estabelecida uma série de automações, as quais integram diferentes perfis em mídias sociais criadas para o Projeto, tais como: Facebook, Instagram e Telegram, e-mail (envio de NewsLetters diárias) e sincronização com um Chatbot no Telegram, contando também com a divulgação automatizada nas postagens do LinkedIn pelo perfil pessoal do Coordenador.

Além desses recursos, há também opções adicionais na página pessoal do Coordenador do Projeto, tais como:

- Buscador de informes;
- Buscador de informe (Modelo Google);
- Catálogo de informes;
- Índice de Tags;
- Arquivo de NewsLetters.

A seguir, apresentamos as “telas” de algumas das mídias do projeto.



Figura 2 – Informe-CI – Site Institucional 2020



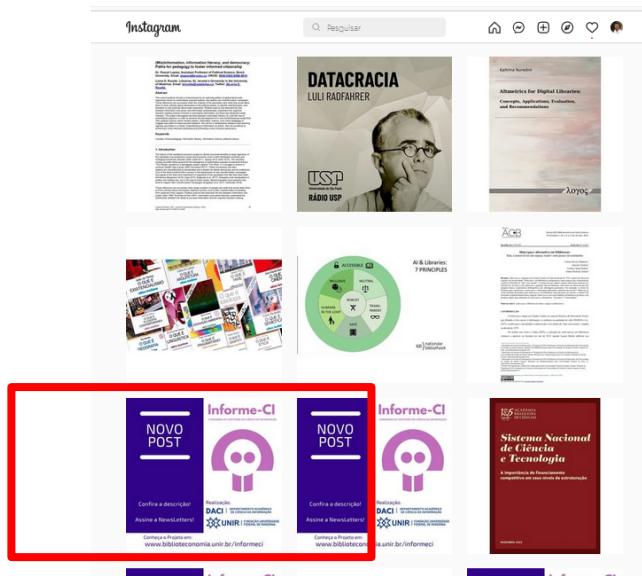
Fonte: Própria⁵.

Figura 3 – Informe-CI – Site Institucional 2022



Fonte: Própria⁶.

Figura 4 – Feed do Instagram do Informe-CI, com destaque para os posts automáticos



Fonte: Própria.

Figura 5 – Informe-CI – NewsLetters



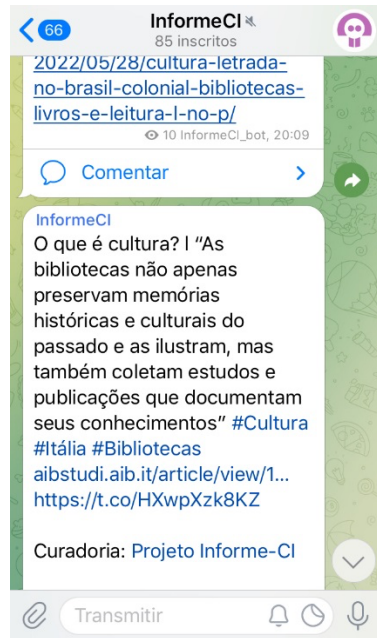
Fonte: Própria.

⁵ Disponível em: www.biblioteconomia.unir.br/informeci.

⁶ Disponível em: www.informeci.unir.br.

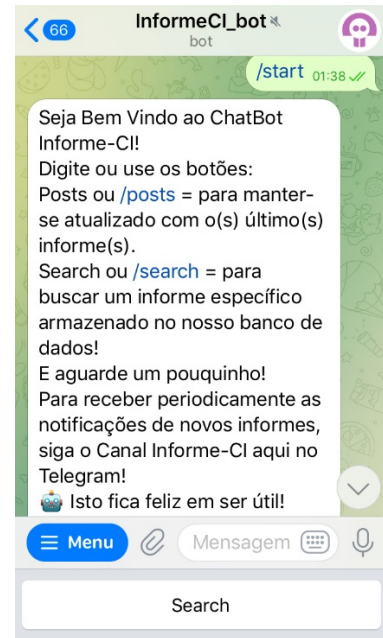


Figura 6 – Print do Canal Informe-CI



Fonte: Própria.

Figura 7 – Print do Bot Informe-CI

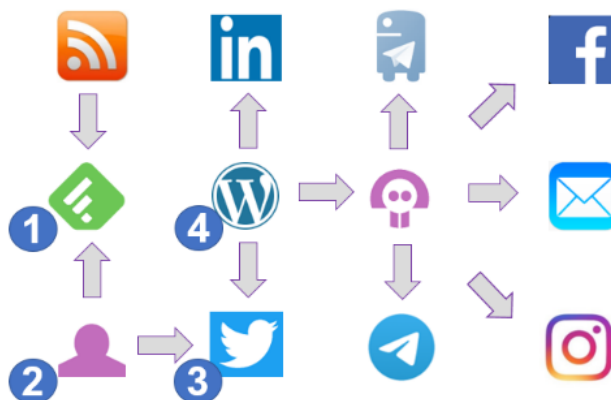


Fonte: Própria.

Para o funcionamento do Informe-CI, foi elaborada uma arquitetura relacionando diferentes plataformas e mídias sociais, tais como Feedly⁷, Twitter, WordPress⁸, Telegram, Facebook, Instagram e E-mail.

A seguir, a representação dessa arquitetura do sistema, com destaque para quatro etapas.

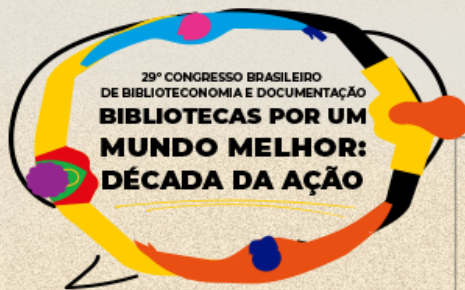
Figura 8 – Arquitetura do Sistema Informe-CI



Fonte: Própria.

⁷ Feedly. Disponível em: <https://feedly.com>.

⁸ WordPress.org. Disponível em: <https://br.wordpress.org>.



A partir dessa representação, destaca-se:

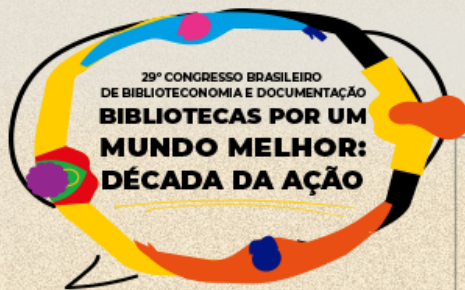
1. O Feedly é utilizado para o monitoramento de sites e blogs, por meio do RSS⁹.
2. O Curador seleciona diariamente os conteúdos monitorados no Feedly.
3. No Twitter, são redigidos, agendados e postados os “informes” com dados relativos ao título do conteúdo, à “abstração”/“citação”/“resumo” e origem dos links dos materiais selecionados pelo “Curador”.
4. O WordPress, por sua vez, com o auxílio de plugins, monitora o Perfil do “Curador” no Twitter e automaticamente copia e edita os materiais, armazenando-os em seu sistema e disseminando, em seguida, o alerta de novo conteúdo no LinkedIn do Curador e nas mídias sociais do Projeto, a saber, Facebook, Instagram, Telegram e Chatbot no Telegram. Também no WordPress é automaticamente elaborada e enviada a NewsLetters aos assinantes, com os informes do dia anterior.

Para que o WordPress possa realizar essas e outras tarefas, foram instalados os seguintes plugins.

Quadro 1 – Alguns plugins utilizados no WordPress – Informe-CI

Nº	NOME DO PLUGIN	FUNÇÃO
1.	All In One WP Security	Configuração de segurança do Banco de Dados, Arquivos, FireWall e proteção contra ataques de força bruta e spam, entre outros.
2.	Akismet Anti-Spam	Configuração para proteção de spam nos comentários.
3.	Ajax Search Lite	Configuração de recurso de busca de conteúdo.
4.	Contextual Related Posts	Configuração automática de indicação de postagens relacionadas.
5.	Cookie Notice & Compliance for GDPR / CCPA	Aviso sobre a política de privacidade dos dados e Lei Geral de Proteção de Dados.
6.	Jetpack por WordPress.com	Configurações genéricas de segurança, monitoramento e compartilhamento.
7.	MailPoet 3	Configuração de Envios de NewsLetters.
8.	Multi-column Tag Map	Configuração de uma página com todas as Tags para melhor recuperação da informação.
9.	NextScripts: SNAP Pro	Configuração do mecanismo de conversão de Posts no WordPress em Post no Instagram; Configuração do mecanismo de disseminação dos Posts WordPress para mensagens no Telegram.
10.	One Click Accessibility	Configuração de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

⁹ O RSS (Really Simple Syndication) é uma forma simplificada de recebimento de conteúdo em tempo real pela web.



Nº	NOME DO PLUGIN	FUNÇÃO
11.	Rank Math SEO	Configuração dos recursos SEO, Sitemap e Open Graph.
12.	Really Simple SSL	Habilita o Protocolo SSL para navegação e transferência de dados seguros.
13.	Social Media Widget	Possibilita a criação de blocos (widget) com links para as mídias sociais e perfis de compartilhamento.
14.	TinyMCE Avançado	Configuração dos recursos de bloco e edição de texto.
15.	Wordpress Automatic Plugin	Configuração do mecanismo de prospecção de posts no Twitter e conversão em Posts WordPress.
16.	WP All Export	Possibilita a exportação das postagens, páginas e conteúdos do site. Útil para backup e análises textuais nas postagens.
17.	WP LinkedIn Auto Publish	Configuração do mecanismo de disseminação dos Posts WordPress para Posts no LinkedIn.
18.	WP Google Search	Configuração de uma interface Google para buscas textuais dentro do site.
19.	WP Statistics	Configuração dos recursos de monitoramento e acesso às estatísticas de visitas, visitantes e interações.
20.	WP Telegram Pro	Configuração do Chatbot Telegram integrado ao arquivo de Posts WordPress.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossa compreensão, a Curadoria de conteúdo é um gesto de resistência necessário em tempos de excesso de informação e interações orientadas por escolhas algorítmicas, por se tratar de uma prática que valoriza as experiências e conhecimentos do mediador e possibilita que o público entre em contato com aquilo que ainda desconhece e com o que dificilmente viria a conhecer se estivesse inserido unicamente em uma lógica algorítmica que busca oferecer “o mais do mesmo”. Assim, ressaltamos que é a ação humana, que seleciona e caracteriza os conteúdos, é que valoriza a curadoria.

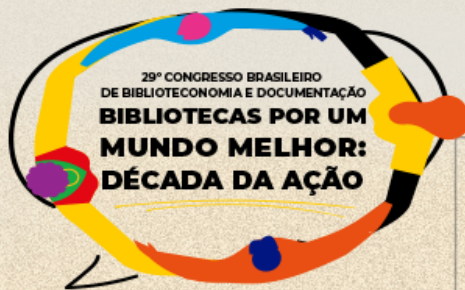
O projeto “Informe-CI: Curadoria de conteúdos em Ciência da Informação”, como apresentado, distingue-se de iniciativas como a “De Olho na CI¹⁰”, a “Notícias e boletins BOB NEWS @Expresso¹¹” do Conselho Regional de Biblioteconomia, da “NewsLetter mensal Estante de Bibliotecária¹²”, da “Universo Abierto¹³” e da “INFO

¹⁰ Disponível em: <https://www.deolhonaci.com>.

¹¹ Disponível em: <https://crb8.org.br/boletins/>.

¹² Disponível em: <http://eepurl.com/dMngy2>.

¹³ Disponível em: <https://universoabierto.org>.



Docket: Library Journal”¹⁴, uma vez que funciona com cobertura de fontes, forma de curadoria e alcance da difusão ampliados, atuando como um espaço diariamente atualizado de informação tanto profissional e acadêmica quanto social, com cobertura nacional e internacional e com vinculação automatizada a múltiplas plataformas e mídias sociais.

Por fim, recordamos uma fala de Chartier (1998, p. 99), em que o autor afirma que “a proliferação textual pode se tornar obstáculo ao conhecimento. Para dominá-la, são necessários instrumentos capazes de triar, classificar, hierarquizar. Mas, irônico paradoxo, essas ferramentas são elas próprias novos livros que se juntam a todos os outros”. Parafraseando-o, afirmamos que “a proliferação da informação pode se tornar obstáculo ao conhecimento. Para dominá-la, são necessários dispositivos capazes de triar, classificar, hierarquizar e selecionar. Mas, irônico paradoxo, esses dispositivos são eles próprios novas informações que se juntam a todas as outras”.

REFERÊNCIAS

BHARGAVA, R. Manifesto For The Content Curator: The Next Big Social Media Job Of The Future ?. **Rohit Bhargava**, 30 set. 2009. Disponível em: <https://rohitbhargava.com/manifesto-for-the-content-curator-the-next-big-social-media-job-of-the-future/> . Acesso em 30 mai. 2022.

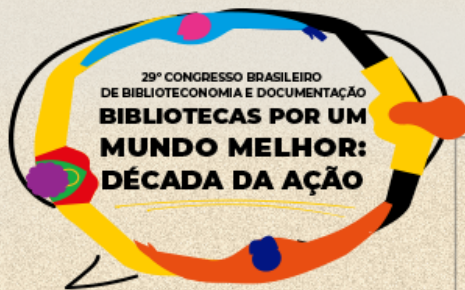
CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. Tradução de Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Ed. UNESP; Imprensa Oficial do Estado, 1998.

CODINA, L.; GUALLAR, J.; LOPEZOSA, C. **Curación de contenidos para periodistas: conceptos, esquema de trabajo y fuentes abiertas**. Barcelona: Grupo DigiDoc. Departamento de Comunicación - Universitat Pompeu Fabra, febrero 2020. Disponível em: http://eprints.rclis.org/39536/1/Curacion_contenidos_periodistas_Febrero-2020.pdf >. Acesso em 04 fev. 2019.

GUALLAR, J. Sistema personal de content curator. Fases, herramientas y ejemplos. **Anuário ThinkEPI**. v. 14, p.1-9, 2020. Disponível em: <https://thinkepi.profesionaldelainformacion.com/index.php/ThinkEPI/article/view/83678>. Acesso em 30 nov. 2020.

GUALLAR, J. **Curación de contenidos en el periodismo digital: conceptualización y propuesta de un sistema para la evaluación de la curación en medios de comunicación digitales**, 2021. 298 f. Doctoral thesis (Doctorado em Comunicación) - Universitat Pompeu

¹⁴ Disponível em: <https://www.infodocket.com/>.



Fabra, Barcelona. 2021. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/42065/> Acesso em 30 maio 2022.

GUALLAR, J.; CODINA, L.; ABADAL, E. La investigación sobre curación de contenidos: análisis de la producción académica. **Ibersid**: revista de sistemas de información y documentación, v. 14, n. 1, p. 13-22, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168057>. Acesso em: 30 maio 2022.

GUALLAR, J.; TRAVER, P. Curación de contenidos de bibliotecas en medios sociales: plataformas, técnicas y buenas prácticas. **Anuario ThinkEPI**, v. 15, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3145/thinkepi.2021.e15d02>. Acesso em: 10 mar. 2022.

GUERRA-GONZÁLEZ, J. T. El bibliotecario académico universitario como curador de contenidos digitales: precisiones conceptuales y prácticas. **Biblioteca Unversitária**, v. 20, n. 2, p. 94-107, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://bibliotecauniversitaria.dgb.unam.mx/rbu/article/view/184/177>. Acesso em 11 jun. 2022.

HERNÁNDEZ-CAMPILLO, R. et al. La curación de contenidos como competencia profesional en el bibliotecario universitario cubano. **Revista Bibliotecas. Anales de Investigación**, v. 17, n. 3, p. 1-17, set./ dec., 2021. Disponível em: <http://revistas.bnjm.cu/index.php/BAI/article/download/430/402>. Acesso em: 10 jun. 2022.

LÓPEZ-BORRULL, A.; OLLÉ, C. Curación de contenidos científicos en tiempos de fake Science y Covid-19: una aproximación entre las ciencias de la información y la comunicación". In: BAIGET, Tomàs (ed.). **Comunicación y diversidad**. Selección de comunicaciones del VII Congreso Internacional de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación. Granada: Ediciones Profesionales de la Información, 2020. Disponível em: http://profesionaldelainformacion.com/libro_ae-ic.html Acesso em 10 jun. 2022.

ORTEGA Y GASSET, J. **Missão do bibliotecário**. Tradução e posfácio de António Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos-Livros, 2006.

ROCHA, D. G. **Curadoria de conteúdo para a Educação a Distância**: modelo de referência de qualidade para o ensino superior. 2021. 356 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Fernando Pessoa. Porto, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10284/10926>. Acesso em 10 jun. 2022.

TANUS, G. F. S. C.; SILVA, I. C. O. **Cartilha**: curadoria de conteúdo para bibliotecários/as. Natal: [s.n], 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/47577>. Acesso em 10 jun. 2022.

VALERO, P. P. Curación de contenidos desde bibliotecas: competencias, herramientas y aplicaciones. **Ciência da Informação**, v. 45, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/3805> . Acesso em: 20 fev. 2022.